

**Congresso Brasileiro de Ciência do Solo  
Manaus, 8 a 13 de julho de 1979  
Sociedade Brasileira de Ciência do Solo**



Resumos...  
1979

PC-PP-2009.00376



CPAA-22059-1

**-RESUMOS-**

4  
r  
1

PC-PP-2009.00376

## DETERMINAÇÃO DO PREÇO DA TERRA NUA RURAL ATRAVÉS DA CAPACIDADE DE USO.

G.Suhett e W.Z.dos Anjos. (Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A.- ELETROSUL).

É apresentado um estudo de avaliação através das oito classes de capacidade de uso do solo, observando principalmente os parâmetros: fertilidade, pedregosidade e profundidade, drenagem e inundação, declividade e erosão; situação do imóvel sob o ponto de vista de circulação e acessibilidade e procedendo avaliação pelos dois métodos em conjunto, o sintético ou comparativo e o analítico ou de renda. Este processo foi aplicado numa área de 180 km<sup>2</sup> a ser inundado para formação do reservatório - da Usina Hidrelétrica de Salto Santiago PR, cujas atividades de desapropriação estão em franco desenvolvimento apresentando resultados bastantes significativos com base nos critérios, vez que, 95% da área envolvida foi desapropriada amigavelmente, prevendo-se um percentual máximo de 3% em relação ao total para desapropriação judicial, uma vez que os proprietários não concordaram com os valores concluídos. Outrossim verificou-se na classificação uma maior incidência das quatro classes centrais da capacidade de uso do solo.

CULTIVO INTENSIVO DE CULTURAS DE CICLO CURTO EM LATOSSOLO AMARELO (OXISOL), NO ESTADO DO AMAZONAS EM COBERTURA DE MATA PRIMÁRIA. A.G.z. Stolberg - W, F.W.W.Wilms, J.B.Bastos e E.U.P. Galvão. EMBRAPA - UEPAE de Manaus.

Em 1973 foram instalados diversos estudos integrantes de um projeto sobre manejo dos solos amazônicos. Um deles consta de estudos levados a efeito em área de mata virgem com cultivos rotacionais (milho-feijão) e pousio. Os resultados obtidos em 1978 mostram produtividade de 400 kg de milho e 100 kg de feijão.

Já em outro estudo testando o mesmo sistema rotacional, utilizando mecanização e adubação, foram alcançadas produtividades de 2,5 e 1,3 toneladas de milho e feijão respectivamente.

Em área de mata cujo preparo foi pelo processo usual, conseguiu-se resultados de 300 kg/ha de milho e de 1 toneladas de arroz/ha, empregando-se adubação química. No estudo de consórcio de milho x mandioca e arroz x mandioca, obteve-se uma produção de milho semelhante ao cultivo solteiro, enquanto o rendimento de arroz foi superior. Ressaltou-se que mesmo nas áreas adubadas o rendimento ainda foi pouco expressivo. Ressalta-se que só através da continuidade de tais estudos, possa-se medir melhor a aptidão deste tipo de solo.

EFEITO DO FÓSFORO NA PRODUÇÃO DE FEIJÃO CAUPI E MILHO E SUA DISPONIBILIDADE EM LATOSSOLO AMARELO (OXISOL). F.W.W. Wilms, J.B. Bastos & A.G.z. Stolberg-W (EMBRAPA - UEPAE de Manaus).

Em duas áreas de Latossolo Amarelo, textura muito argilosa, localizadas na rodovia AM-010, km 30, foram estudados, em experimentos de campo, os efeitos residuais de fósforo durante três anos. Usou-se Feijão Caupi e Milho em rotação como plantas indicadoras, com dois cultivos por ano. As doses de  $P_2O_5$  na forma de superfosfato triplo foram crescentes até 400 kg/ha.

A análise do solo revelou que à cada nova aplicação, menor teor de fósforo era fixado. Com uma única aplicação inicial de 200 kg de  $P_2O_5$ /ha, o método de extração para fósforo (Mehlich) indicou que o teor de fósforo disponível no solo, voltou ao valor inicial (2 ppm de P) após um ano de cultivo. Entretanto, verificou-se, ainda no segundo ano, alto efeito residual para as plantas, com a produção de feijão caupi de 1.358 kg/ha. Houve um incremento na relação benefício/custo (produção/adubo) a partir da segunda adubação para feijão e milho.

Para a adubação fosfatada propõe-se: no 1º ano 200 kg de  $P_2O_5$ /ha para feijão e 100 kg para milho; no 2º ano 50 e 150 kg de  $P_2O_5$ /ha para feijão e milho respectivamente; e no 3º ano e subsequentes 50 e 100 kg de  $P_2O_5$ /ha para feijão e para milho, a fim de estabelecer e manter níveis adequados para uma boa produção. A rotação das culturas de verá ser iniciada, sempre, com a cultura do feijão caupi.